Detecção de crises epiléticas

Redes MLNN

César Teixeira

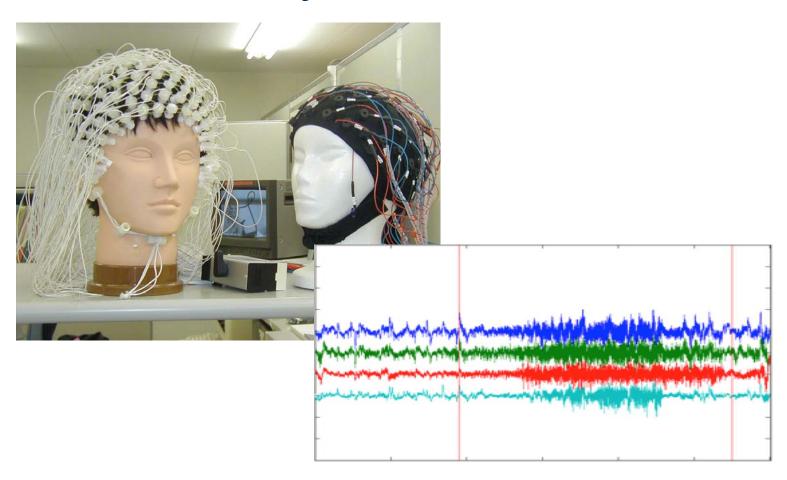
Sumário

- 1. O problema
- 2. Rede MLNN
- **3.** Avaliação dos resultados
- 4. Processamento



Epilepsia

EEG - ElectroEncefaloGrama

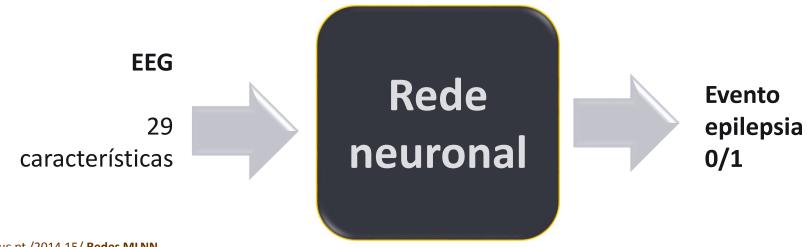


Epilepsia

- Classificação
 - 1 -inter-ictal, estado normal
 - 2- pré-ictal, aproxima-se uma crise
 - 3- ictal, está a decorrer uma crise
 - 4- pós-ictal, acabou a crise e vai passar ao estado normal
 - 0/1 Não ictal / Ictal

Epilepsia

- Dados: Projecto EPILEPSIAE: www.epilepsiae.eu
 - Segmentos de EEG de duração de 2s com 50% de sobreposição entre segmentos
 - Para cada segundo
 - 29 características do espectro de frequência do sinal de EEG

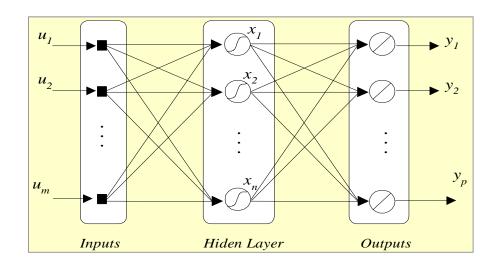


Sumário

- 1. O problema
- 2. Rede MLNN
 - Estrutura
 - Treino
- 3. Avaliação Resultados
- 4. Processamento

2.1 Estrutura

- Restringimos o estudo a (??):
 - MLNN multilayer neural network (multicamada)
 - FF FeedFoward (de avanço)
 - BP Backpropagation (retropapagação)



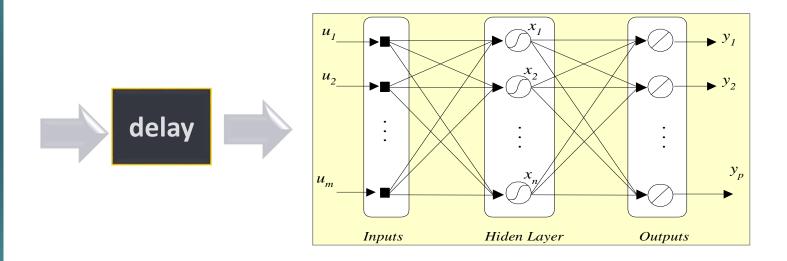
2.1 Estrutura

- O número de entradas e de saídas é usualmente fixado pelo problema a resolver.
 - 29 entradas
 - 2 saídas (eventualmente uma)
- Matlab:
 - >> newfeedforward
- E na camada interna ?

Número de neurónios?

2.1 Estrutura

- Uso de uma rede RBF?
- Introdução de atrasos nas entradas ?



- Matlab
 - net=layrecnet(layerDelays,hiddenSizes,trainFcn)

2.2 Treino

- Backpropagation = gradiente
 - Método de primeira ordem (primeira derivada)

$$\mathbf{\Theta}(k+1) = \mathbf{\Theta}(k) - \alpha \, \mathbf{e} \, \mathbf{z}^T$$

- Levenberg-Marquardt
 - Método segunda ordem

$$H \approx H_a = \left(\frac{\partial F}{\partial w}\right)^T \frac{\partial F}{\partial w} + \gamma I = G^T G + \gamma I$$

Sumário

- 1. O problema
- 2. Rede MLNN
- 3 Avaliação Resultados
 - Métricas
 - Treino/teste/validação
- 4 Processamento

3.1 Métricas

SENSIBILIDADE

$$SE = \frac{TP}{TP + FN}$$

ESPECIFICIDADE

$$SP = \frac{TN}{TN + FP}$$

	Epilepsia (1)	NOT Epilepsia (0)
Detect (1)	TP	FP
NOT Detect (0)	FN	TN
	SE	SP

TP - Verdadeiros Positivos

TN – verdadeiros negativos

FP - Falsos Positivos

FN – Falsos negativos

3.2 Treino/validação/teste

Dados de treino / validação / teste

A rede deve ser capaz de generalizar !!

Dados de treino, validação e teste

3.2 Treino/validação/teste

- Dados de treino / validação
 - Devem existir crises quer nos dados de treino, quer nos de teste, e nos de validação sempre que possível
 - Por exemplo para um paciente com 9 crises
 - Considerar para treino as primeiras 6 crises (70%)
 - As restantes 3 para teste (30%)

Matlab

- Divisão do conjunto de dados em treino, validação e teste
- >> divideind

Sumário

- 1. O problema
- 2. Rede MLNN
- 3. Avaliação Resultados

- 4 Processamento
 - Pré-processamento
 - Normalização
 - Redução dimensionalidade
 - Pós-processamento

4.1 Normalização

Gama dos dados de entrada e de saída

- De preferência os dados devem ser restringidos=normalizados a uma determinada gama
- Exemplos
 - Valor [mínimo, máximo] = [0, 1]
 - Média nula, desvio padrão = 1

E no caso do numero de parâmetros (=entradas) ser elevado?

- Selecção de parâmetros mais relevantes
- Redução da dimensionalidade
- Limitação:
 - Pode conduzir à perda da interpretabilidade dos dados de entrada

Várias técnicas

- 1. Análise de correlação
- 2. Pesquisa
 - para a frente
 - para trás
- 3. Análise de Componentes Principais

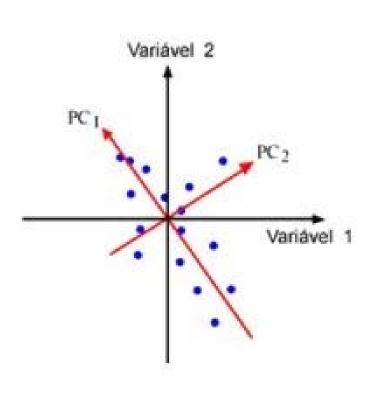
- 1. Análise de Correlação
 - Selecção de parâmetros (entradas)
 - Correlação
 - Informação mutua
 - >> corrcoef(parâmetro, classificação)

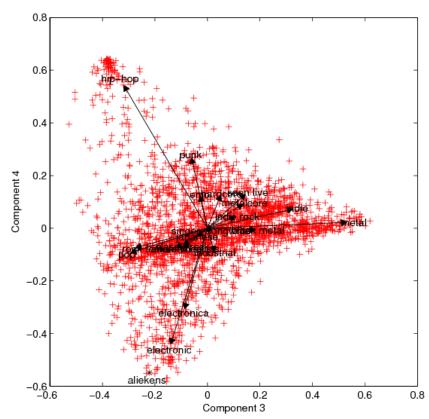
- Valor na gama [-1, 1]
- Se -1 ou 1 perfeitamente correlacionada
 - (importante)
- Se 0 completamente descorrelacionado
 - (não interessa)

- 2.1 Pesquisa para Frente (Forward selection)
- A pesquisa é iniciada sem qualquer parâmetro sendo estes adicionados um a um
 - Cada parâmetro é adicionado isoladamente e o resultado obtido é avaliado segundo um determinado critério (geralmente erro)
 - O parâmetro que conduz ao melhor resultado é adicionado

- 2.2 Pesquisa para trás (Backward elimination)
- O processo é iniciado com todo o conjunto de todos os parâmetros, eliminando um deles de de cada vez
- O processo é análogo ao Forward selection

3. Análise de componentes principais





- As componentes principais (PC) são direcções independentes
 - As PCs ordenadas de acordo com quantidade da variância dos dados originais que elas contêm (ordem decrescente)
 - A primeira PC "explica" (contém) a maior percentagem da variabilidade do conjunto de dados original
 - A segunda PC define a próxima maior parte, e assim sucessivamente

- Em geral, apenas algumas das primeiras PCs são responsáveis pela maior parte da variabilidade do conjunto de dados
- O restante das PCs tem uma contribuição insignificante
- Devem considerar-se apenas as componentes principais

Matlab

[PC, reducedData, EIG]=princomp(X);

- PC = Componentes principais
- reducedData transformação dos dados X
- EIG valores próprios

- EIG Valores próprios
 - Por ordem decrescente
 - Logo, devem-se escolher os primeiros valores próprios até um dado valor
 - Ex: dimensão 5, escolha dos três primeiros
 - **0.8 0.4 0.1** 0.001 0.0002 0.0004
 - As bases principais/caracteristicas correspondem aos vectores próprios associados
 - Perde-se interpretabilidade !!!

Sumário

- 1. O problema
- 2. Rede MLNN
- 3. Avaliação Resultados

- 4 Processamento
 - Pré-processamento
 - Pós-processamento

Conclusões

- Especificar uma rede para a detecção de crises de epilepsia
 - Estrutura ?
 - Treino/validação ?
 - Pré e pós processamento (redução features / classificação selectiva)
 - Métricas: SE e SP
- Cada grupo:
 - Dados de dois pacientes (29 features por segundo)
 - Se um grupo quiser testar em mais de dois pacientes, poderá fazêlo, basta solicitar os dados.

4.3 Pós-processmaneto

- Numa abordagem inicial, deve classificar ponto a ponto, isto é, cada ponto deve ser associado a uma das 2 classes: crise/não crise
- Numa segunda abordagem:
 - Só se deteta uma crise se houver por exemplo 10 pontos consecutivos na classe 1 (ictal),
 - ou pelo menos 5 dos últimos 10 são da classe1.
 - Se houver um pequeno número de pontos da classe 1 isolados, pode-se considerar como não crise, (devidos a outros fatores).